

COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS

O REGICÍDIO: 1908-2008

Colóquio Internacional

Organizado pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da UC – CEIS20 e pelo Instituto de História Contemporânea da FCSH da Universidade Nova de Lisboa, com coordenação científica do Doutor Vítor Neto, Professor da Faculdade de Letras da UC e Investigador do CEIS20 e pela Doutora Alice Samara do Instituto de História Contemporânea, realizou-se na Sala do Conselho da União de Associações do Comércio e Serviços, em Lisboa, o colóquio subordinado ao tema “O Regicídio: 1908-2008”, por ocasião do seu centenário, com o objectivo de reflectir e lançar o debate sobre um dos acontecimentos mais marcantes do início do século XX.

Com o sub-tema “A Lisboa revolucionária dos inícios do séc. XX”, o colóquio foi organizado em painéis temáticos. A sessão de abertura foi presidida pelo Doutor Fernando Rosas (Presidente do IHC). Dando início ao 1º painel - “Conjuntura Política 1906-1908” foi interveniente José Miguel Sardica com a comunicação *O Franquismo*. Seguiu-se Júlia Leitão de Barros com *Franquismo e Imprensa*, estando a última comunicação da manhã a cargo de Daniel Alves com “*Às Armas, Às Armas!...*” *Os Lojistas de Lisboa perante o Regicídio*.

No segundo painel, “Acontecimentos e Protagonistas”, participaram Miguel Sanches de Baêna e Jorge Morais com *Regicídio e Regicidas* e António Pedro Vicente apresentou o tema *A Família Real*. “Doutrinas e Organizações”, o III painel, contou com as participações de Fernando Catroga com a comunicação *O Republicanismo*, de António Ventura que abordou o tema *A Carbonária*, e de João Madeira que falou sobre *Anarquistas no dealbar de Novecentos: O Despertar dos Famintos*. Foram ainda intervenientes António Lopes com *A Maçonaria Portuguesa em 1908 - Valores, Estratégias e Caminhos* e, por fim, Paulo Jorge Fernandes apresentou a comunicação *Monárquicos contra a Monarquia*. A sessão deste primeiro dia terminou com um debate sobre os temas apresentados.

No segundo dia, os trabalhos tiveram início sob o tema IV – “Notícias sobre o Atentado e Comunidade Internacional” tendo participado Rui Tavares com a comunicação *Como o Atentado foi noticiado* e Reto Monico com *Reacção da Imprensa Internacional*. No tema V – “Consequências Políticas” participaram Cândida Proença com *A Velha “Monarquia Nova” de D. Manuel*, Maria Alice Samara com *Movimento Republicano depois de Fevereiro de 1908* e, para terminar, Carlos Cordeiro apresentou a comunicação *O Regicídio na Imprensa Açoriana: Entre a Compaixão e a Justificação*. Da parte da tarde os trabalhos foram agrupados no painel VI – “Análise Comparativa” e nele participaram Alberto di Bernardi com o tema *O Caso Italiano: Gaetano Bresci e o Assassinato de Humberto I*, Juan Avilés Farré com a comunicação *O Caso Espanhol: Atentados Contra o Rei Alfonso XIII, 1905-1906* e Vítor Neto com *O Atentado de Serajevo e as Origens da Grande Guerra, 1914*. Foram ainda oradores Carimo Mohomed que apresentou a comunicação *Xeque-Mate: o Assassinato do Xá da Pérsia em 1896* e Steffano Salmi com *Os Anarquistas e o Regicídio em Itália*. De seguida deu-se início ao debate tendo o Colóquio sido encerrado com uma intervenção da Professora Maria Manuela Tavares Ribeiro, Coordenadora Científica do CEIS20. Realizou-se nos dias 8 e 9 de Fevereiro de 2008.

cultura: imagens e representações

ESTUDOS DO SÉCULO

XX

número 8 . 2008

COMUNIDADES IMAGINADAS

Colóquio Internacional

Tomando por mote o tema “Imaginação”, escolhido para a Semana Cultural da Universidade de Coimbra de 2008, o CEIS20, através do Grupo de Investigação “Arquivo da Memória e História do Século XX”, coordenado pelo Prof. Doutor Luís Reis Torgal, organizou um colóquio, inspirado no livro de Benedict Anderson, *Imagined communities: reflections on the origin and spread of nationalism* que procurou fazer uma reflexão sobre a formação e os problemas das comunidades nacionais africanas, sobretudo da África de Língua Oficial Portuguesa. Foram abordados os temas mais problemáticos tais como a artificialidade das fronteiras, as diversas etnias e línguas existentes no espaço e o facto de elas não coincidirem com as referidas fronteiras, os problemas da colonização, que são factores formadores e deformadores do espírito “nacional”, a formação, a acção e as cisões diversas de grupos anticolonialistas armados em defesa da independência e que se mantiveram depois dela, assim como as suas características guerreiras e de luta pelo poder, a influência política e económica de outros países (com sistemas políticos capitalistas ou comunistas) antes e depois da independência, etc. Por outro lado, desejou-se também pensar sobre problemas linguísticos, literários e culturais das comunidades, sobre os seus símbolos e mitos nacionais, que foram criando uma pré-consciência nacional ou um sentido de autonomia ou de intervenção no sistema colonial, antes da independência dos territórios, e que se mantiveram ou se transmutaram na fase de independência. Desta reflexão surgiu o Encontro Internacional *Comunidades Imaginadas. Nação e Nacionalismos em África* que se realizou nos dias 18 e 19 de Fevereiro de 2008 no Arquivo da Universidade de Coimbra.

A comunicação inaugural foi feita pelo Professor da FLUC, Fernando Catroga, com o tema *Pátria, Nação e Nacionalismo*, seguindo-se Ângela Benoliel Coutinho (doutora pela Universidade de Paris), que apresentou a comunicação *Imaginando o combatente ideal do PAIGC: a construção dos heróis nacionais na imprensa do pós-independência na Guiné-Bissau e em Cabo Verde*. Victor Barros, mestre e doutorando da FLUC, falou sobre *As «Sombras» da revista Claridade: entre o discurso de integração regionalista e a retórica nacionalista*. Após o intervalo para almoço, os trabalhos recomeçaram com o Doutor Julião Soares Sousa que apresentou o tema *A reinvenção da Nação nos discursos de Amílcar Cabral*, seguido da doutoranda da FLUC Mariana Lagarto dos Santos com *A escola e a ideologia colonial. Contribuição para a formação das nacionalidades africanas de expressão portuguesa*. O Professor Nuno Porto do Departamento de Antropologia da FCTUC dissertou sobre *Artes da nação: colonialidade, políticas e mercados das artes em Angola e Cabo Verde*. Sérgio Neto, Mestre e doutorando em História Contemporânea da FLUC, apresentou a comunicação *Insularidade, idiosincrasias e imaginação. Representações de Cabo Verde no pensamento colonial português*.

O Doutor Fernando Pimenta deu início aos trabalhos do dia 19 falando sobre *O Nacionalismo Euro-Africano em Angola: uma Nova Lusitânia?*. Liliana Inverno, doutoranda da FLUC, abordou o tema *A transição de Angola para o português vernáculo: uma história sociolinguística*, o Professor da UBI, José Carlos Venâncio, apresentou a comunicação *Nacionalismo e pós-nacionalismo na literatura angolana. O percurso de um dos seus escritores mais emblemáticos: Pepetela*, e a terminar José Luís Pires Laranjeira, Professor da FLUC, fez uma exposição sobre *A poesia de Agostinho Neto como documento histórico do projecto de construção nacional pelo MPLA*. À tarde recomeçaram os trabalhos

com o Professor do Departamento de Antropologia da FCTUC, Manuel Laranjeira Rodrigues de Areia, com *A diversidade cultural e a construção do Estado-Nação em Angola*, seguido da ex-adida cultural da embaixada de Portugal em S. Tomé e Príncipe, Alda Neves, com a comunicação *A autora do Hino Nacional de S. Tomé e Príncipe. Marcas de nacionalismo na poesia de Alda Espírito Santo*. José Luís Lima Garcia, Professor da ESE da Guarda, e membro de CEIS20 abordou o tema *O mito de Gungunhana na ideologia nacionalista de Moçambique*. Encerrou o Encontro o Professor Luís Reis Torgal que, em forma de conclusão, falou sobre *As Comunidades Imaginadas. Reflexões metodológicas sobre o estudo dos nacionalismos africanos*. Em 18 e 19 de Fevereiro e 2008.

D. CARLOS E A CRISE DA MONARQUIA CONSTITUCIONAL – O FIM TRÁGICO DE UM REINADO

No âmbito do protocolo assinado entre o CEIS20, o Centro de Estudos Gaspar Frutuoso da Universidade dos Açores e a Câmara Municipal de Ponta Delgada, realizou-se, em Ponta Delgada, o colóquio “D. Carlos e a crise da Monarquia Constitucional: o fim trágico de um reinado”. A sessão de abertura, que contou com a participação da Coordenadora Científica do CEIS20, em representação do Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, foi presidida pela Dra. Berta Cabral, presidente da edilidade. A conferência de abertura ficou a cargo de Fernando Catroga, Professor da FLUC. Nessa sessão foi também inaugurada a exposição “D. Carlos e os Açores”.

No dia seguinte, na Universidade dos Açores, o programa incluiu comunicações de Fátima Sequeira Dias (UAc), *A situação da economia portuguesa na transição para o século XX*; José Manuel Bettencourt da Câmara (Universidade de Évora), *A família real e a vida musical portuguesa no trânsito do século XIX ao XX*; Guilherme Riley (UAc), *D. Carlos, Príncipe Europeu: o grand tour de 1883*; Susana Serpa Silva (UAc), *Em torno da visita régia aos Açores*; Vítor Neto (CEIS20), *O atentado de Serajevo e a Grande Guerra*; Alice Samara (IHC), *A maneira como os republicanos pensaram o atentado de 1 de Fevereiro*; Carlos Cordeiro (CEIS20), *O regicídio na imprensa açoriana: entre a comoção e a justificação*; José António Ribeiro de Carvalho (ESRG), *O regicídio: imagens, ideias, sentimentos e representações*; João Paulo Avelãs Nunes (CEIS20), *O Regicídio: de uma leitura factualista a uma interpretação estrutural*. A sessão de encerramento, presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade dos Açores, contou com intervenções da Directora do Centro de Estudos Gaspar Frutuoso, Margarida Machado e da Coordenadora do CEIS20, Maria Manuela Tavares Ribeiro, tendo a conferência de encerramento sido proferida pelo Professor António José Telo, da Academia Militar. Ponta Delgada, 21 e 22 de Fevereiro de 2008.

MOSTRA FILATÉLICA

A Secção Filatélica da AAC juntamente com o CEIS20 - Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, com o apoio dos CTT e da Federação Portuguesa de Filatelia, organizaram uma Mostra Filatélica comemorativa do 10.º Aniversário do CEIS20. A exposição decorreu de 18 a 22 de Fevereiro 2008 na sede do CEIS20. Estiveram expostas as seguintes colecções de maximafilia, filatelia temática e Open Class: *Esta cidade chamada AEMINIUM*, do Dr. Paulo

Eduardo Gonçalves Dias; *D. Carlos I - O Rei Martinizado*, do Dr. Eurico Carlos Esteves Lage Cardoso; *Flâmulas de Farmácia*, do Doutor João Rui Couto da Rocha Pita; *Origem e Evolução da Escrita*, do Dr. Nuno Tarcísio Gaspar de Oliveira Cardoso e *Miguel Torga - Diários* do Eng. José António da Silva Martins Cura.

No dia 21 de Fevereiro, no local da exposição funcionou um posto de correios onde foi aposto o carimbo comemorativo em toda a correspondência apresentada no local.

De 18 a 22 de Fevereiro de 2008.

IMAGINAR A EUROPA

Ciclo de Conferências

No âmbito da X Semana Cultural da Universidade de Coimbra que decorreu sob o tema da “Imaginação”, o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra - CEIS20, através do Grupo de Investigação “Portugal, Europa e o Mundo”, em colaboração com o Master in European Studies, realizaram no ANF IV da Faculdade de Letras da UC o Ciclo de Conferências *Imaginar a Europa*. As Conferências abordaram as diferentes visões da Europa – dos seus princípios e das suas realidades. Diversos olhares, várias vozes e uma comum inspiração – repensar a Europa.

O ciclo teve início com uma comunicação de Georges Contogeorgis, Professor da Universidade Panteion, de Atenas, com o tema *L'Europe, quel avenir?*. Seguiu-se Peter Antes, Professor da Universidade de Hannover, com a comunicação *A vision of Europe: many religions in one political community*. A terminar a sessão da manhã o Professor da Faculdade de Letras da UC e Investigador do CEIS20, Rui Cunha Martins, abordou o tema *Imaginário europeu: a evidência e os limites*.

A tarde começou com uma intervenção de Maria Fernanda Rollo, Professora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – FCSH-UNL, que abordou o tema *The American way: a construção americana da Europa no pós-guerra*, por fim, o Professor Luís Andrade, da Universidade dos Açores e Investigador do CEIS20, com *As relações transatlânticas - uma perspectiva açoriana*. A Vice-Reitora da Universidade de Coimbra e Professora da FLUC, Cristina Robalo Cordeiro, encerrou este Ciclo de Conferências com a comunicação *A Europa em busca da sua alma*.

A coordenação deste Ciclo de Conferências foi da responsabilidade da Professora da FLUC e Coordenadora Científica do CEIS20, Maria Manuela Tavares Ribeiro.

Em 5 de Março de 2008.

O REGICÍDIO

Ciclo de Conferências

Organizado pelo Instituto de História e Teoria das Ideias, o Instituto de História Económica da FLUC e o CEIS20 decorreu um Ciclo de Conferências sobre *O Regicídio*, coordenado pelo Professor Fernando Catroga, da FLUC. Assim, no dia 6 de Março o Doutor Fernando Catroga proferiu uma conferência intitulada *O Regicídio de 1 de Fevereiro de 1908: e porquê?*. No dia 7 de Março, o Doutor João Paulo Avelãs Nunes apresentou o tema *O Regicídio: de uma leitura factualista a uma interpretação estrutural*. A terminar este ciclo, no dia 10 do mesmo mês, o Doutor Vítor Neto apresentou uma comunicação com a tema *O atentado de Serajevo e a Grande Guerra*.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. REALIDADE E TEMAS CONTEMPORÂNEOS
Colóquio Internacional

A ideia que orientou a organização deste colóquio não foi a de fazer um qualquer balanço sobre a educação nestes últimos decénios nem a de tentar apresentar modelos inequívocos para a educação actual. Pretendeu-se, sobretudo, convocar pessoas que falassem sobre a educação do passado e do presente e apresentassem narrativas e testemunhos que propiciassem leituras diversas da realidade educativa contemporânea. A diversidade do colóquio foi assegurada não só pelas temáticas abrangidas como pela origem dos convidados. De facto, como é óbvio, num colóquio luso-brasileiro, os autores das comunicações provêm de dois espaços irmanados pela mesma língua mas de dois países diferentes: Portugal e Brasil. Esta diversidade constituiu uma oportunidade de fomento de um diálogo profícuo sobre os temas abordados neste colóquio luso-brasileiro de educação.

O programa começou com Ana Maria Seixas, da FPCE-UC, que apresentou o tema *Escola: do tempo das promessas ao tempo das incertezas*; Rosário Pinheiro, também da FPCE-UC, falou sobre *Educação entre pares*. Augusto Monteiro, do CEIS20, apresentou o tema *Um livro de leitura do Estado Novo para o Ultramar* e António Martinho e António Simões Rodrigues, do CEIS20, falaram sobre *Um século na formação de professores - da história às vivências*. Luís Mota, Professor na ESEC e investigador do CEIS20, apresentou a *comunicação Norma e realidade(s). A formação de professores durante a normalização - a Escola do Magistério Primário de Coimbra*.

A tarde começou com uma intervenção de António Gomes Ferreira, Professor da FPCEUC e colaborador do CEIS20, com o tema *A desigual infância: diferentes sortes em tempos e espaços diferentes*, a que se seguiu Leziany Silveira Daniel, da UFPR-Brasil, com *O intelectual João Roberto Moreira e suas discussões sobre uma Pedagogia Científica*. Maria Amélia Reis, da UNIRIO/RJ-Brasil e pós-doutoranda do CEIS20, falou sobre *Inovações Curriculares: sexualidade e etnicidade nas práticas educativas* e Graziela Raupp, (DCE/UA-Brasil/FCT/MCTES) apresentou ainda a *comunicação Formação de Professores em Educação Sexual e SIDA*. O colóquio terminou com uma intervenção de Amanda Rabelo (DCE/UA-Brasil/FCT/MCTES) com o tema *Representação Social sobre o género masculino*. Antes das conclusões decorreu um debate vivo e animado motivado pelos temas em discussão.

A Comissão organizadora foi composta pelos Professores António Gomes Ferreira, Maria Amélia Reis e Leziany Silveira Daniel. A organização foi do CEIS20, do Centro de Psicopedagogia da Universidade de Coimbra e do NAIE – Núcleo de Análise e Intervenção Educacional da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, em 12 de Março de 2008.

RELIGIÃO, NAÇÃO E ESTADO NOS 60 ANOS DE ISRAEL: GEOPOLÍTICA E (DES)ENCONTRO DE “CIVILIZAÇÕES

Colóquio Internacional

Organizado pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra- CEIS20, através do Grupo de Investigação “História Económica, Social e das Organizações” coordenado pela Prof.^a Doutora Alda Mourão, e o Centro Académico da Democracia Cristã de Coimbra (CADC), realizou-se no Auditó-

rio da Reitoria da UC o colóquio “Religião, Nação e Estado nos 60 anos de Israel: geopolítica e (des)encontro de ‘Civilizações’”.

A escolha de Israel como pretexto para o debate em causa resultou do facto de em 2008 ocorrer o 60º aniversário da sua fundação; de se ter considerado que o passado e o presente daquele Estado do Médio Oriente integram, com uma exaustividade e uma intensidade inabituais, muitos dos dilemas – dos bloqueios e das possibilidades – observáveis para o conjunto da Humanidade ao longo da Época Contemporânea.

Convidaram-se para o efeito um universitário norte-americano, especialista nas questões do Médio Oriente em geral e de Israel em particular, universitários portugueses ligados ao estudo da história e das relações internacionais, do direito constitucional e da ciência política, personalidades envolvidas, à escala nacional e internacional, no diálogo entre comunidades religiosas.

A conferência inaugural do colóquio foi feita por Alan Dowty, Professor Emeritus of Political Science da University of Notre Dame, USA, com o tema *The Past and Future of Israel*. No 1.º Painel “Religião, Nação e Estado” foram comunicantes os Professores Fernando Catroga da FLUC que falou *A secularização da ideia de «povo eleito»: história e política*, seguindo-se João Carlos Loureiro, da Faculdade de Direito da UC que apresentou a comunicação *Constituições e tribulações de Israel*. Foi moderador o Professor Joaquim Gomes Canotilho da Faculdade de Direito da UC. Seguiu-se um debate muito participado. No 2.º Painel “Estado de Israel – História e Geopolítica” intervieram os Professores João Paulo Avelãs Nunes, da FLUC, com *Sionismo, Holocausto e eurocentrismo nas origens do Estado de Israel* e Augusto Rogério Leitão da Faculdade de Economia da UC com *A União Europeia e o conflito Israelo-Palestiniano: entre cumplicidades e ambiguidades*. Foi moderador o Professor Adriano Moreira do Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa. À tarde, realizou-se uma mesa redonda subordinada ao tema “Encontro e Desencontro de «Civilizações» que contou com a participação de José Oulman Carp, Presidente da Comunidade Israelita de Lisboa, e Peter Stilwell, responsável do Patriarcado para o Diálogo Inter-religioso. Foi moderador o Professor António Barbosa de Melo da Faculdade de Direito da UC.

A POLIOMIELITE NA PENÍNSULA IBÉRICA. REFLEXÕES PARA A SUA COMPREENSÃO HISTÓRICA

7º Colóquio Internacional *Temas de Cultura Científica*

Organizado pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra - CEIS20 e pela Universidade de Salamanca, área de História da Ciência, realizou-se na Sala de Seminário do CEIS20 o “7º Colóquio Internacional Temas de Cultura Científica” com o tema *A Poliomielite na Península Ibérica. Reflexões para a sua Compreensão Histórica*.

O colóquio resultou do projecto internacional “Estudio comparativo de los cambios sociales y profesionales relacionados con la polio en el área transfronteriza hispanoportuguesa desde 1956”, financiado pelo Ministerio de Educación y Ciencia de Espanha. Nele participa o Grupo de História e Sociologia da Ciência, do CEIS20, coordenado pelo Prof. Doutor João Rui Pita, que organizou cientificamente o colóquio juntamente com o Professor Juan Antonio Rodríguez Sánchez da Universidad de Salamanca.

A sessão de abertura foi presidida pelos Professores Juan Antonio Rodríguez Sánchez e João Rui Pita. A primeira intervenção coube a Mercedes Sánchez-Granjel Santander, Professora Titular de História da Ciência da Universidade de Salamanca, com o tema *Las enfermedades infecciosas en perspectiva histórica: revisión historiográfica, líneas de investigación y métodos*. A Doutora Maria Fernanda Rollo, do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, apresentou primeiramente o tema *Política sanitaria comparada luso-espanhola no salazarismo e no franquismo* e a seguir a comunicação *Os fundos arquivísticos de interesse sanitário no salazarismo e no franquismo*. Seguiu-se um debate moderado pela Doutora Ana Leonor Pereira, da Faculdade de Letras da UC e Investigadora do CEIS20.

As histórias clínicas de doentes com poliomielite: possibilidades de investigação histórica da polio foi a comunicação de abertura da sessão da tarde, proferida pelos Doutores Juan Antonio Rodríguez Sánchez e Inés María Veiga Guerra dos Santos do Instituto Superior da Maia. Após um curto intervalo realizou-se uma mesa redonda com o tema *Publicaciones periódicas: de la prensa general a las revistas científicas / Publicações periódicas: da imprensa em geral às revistas científicas* em que participaram os Professores João Rui Pita, Juan Antonio Rodríguez Sánchez, Jesús Seco Calvo, da Escola de Fisioterapia de Ponferrada, Universidade de León e Ana Leonor Pereira. O debate que se seguiu foi moderado pelo Dr. José Morgado Pereira, médico do Hospital Sobral Cid, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e investigador do CEIS20. *La representación audiovisual de la poliomielitis* foi a comunicação apresentada por Rosa Ballester Añón, Professora Catedrática de História da Ciência da Universidade Miguel Hernández e por Rafael Ballester Añón. *Las fuentes orales en la construcción de una historia de la polio / As fontes orais na construção de uma história da polio* foi o tema da mesa seguinte em que participaram Juan Antonio Rodríguez Sánchez, João Rui Pita, Jesús Seco, Ana Leonor Pereira e Inés María Veiga Guerra dos Santos. Foi relator dos trabalhos o Dr. José Morgado Pereira. Em 7 de Abril de 2008.

DE ROMA A LISBOA A EUROPA EM DEBATE

Colóquio Internacional

O colóquio *De Roma a Lisboa: a Europa em debate* propôs-se (re)pensar o processo de integração europeia - um tema que, volvido mais de meio século sobre o início do projecto comunitário, continua a revestir-se de toda a pertinência e actualidade. Este colóquio contou com a presença e colaboração dos Professores das Universidades de Coimbra (Letras e Economia), Açores e Trier. Pretendendo dar a conhecer as pesquisas de jovens investigadores, em particular de estudantes de doutoramento, em dois workshops centrados na dinâmica alargamento-aprofundamento, foi seu principal objectivo discutir os principais desafios com que o Velho Continente hoje se confronta, com o intuito de levantar novas questões e pistas de reflexão. Um encontro que deu seguimento às várias iniciativas que o CEIS20 tem vindo a desenvolver neste campo de estudo, reflectindo e reforçando a vitalidade científica do Centro no ano em que se assinala o seu 10º aniversário.

Após a sessão de abertura, deu-se início aos trabalhos com a comunicação *European constitutional ambitions after Lisbon* do Professor Malte Beyer, da Universidade de Trier, M.A.E.S. - Bruges. O tema seguinte, *O Tratado de Lisboa: Conteú-*

do e Desafios foi apresentado por Isabel Maria Freitas Valente, doutoranda da FLUC, membro do CEIS20 e membro do Team Europe. Ana Isabel Martins, doutoranda da FLUC e membro do CEIS20 apresentou o tema *Comunicando a Europa: O Tratado de Lisboa*. O tema escolhido por Carlos Eduardo Amaral, Professor da Universidade dos Açores e investigador do CEIS20 foi *Europa: Cultura, identidade, fronteiras*. Clara Isabel Serrano, doutorada da FLUC e membro do CEIS20, apresentou a comunicação *Rumo aos 27. O alargamento nos manuais escolares*. Miguel Barreto Henriques, doutorando da Faculdade de Economia da UC falou sobre *A União Europeia e o conflito colombiano*, a que se seguiu Victor Barros, doutorando da Faculdade de Letras da UC, com o tema *Cabo Verde/UE: olhares da imprensa*. Augusto Rogério Leitão, Professor da FEUC, apresentou a comunicação *União Europeia: um actor em constante indefinição!*. A coordenação científica do colóquio foi da responsabilidade da Coordenadora Científica do CEIS20, Prof. Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro no âmbito do Grupo de Investigação “Portugal, Europa e o Mundo”.

OPOSIÇÕES AO ESTADO NOVO: HISTÓRIA E MEMÓRIAS

Colóquio

Os estudos de História da Oposição ao Estado Novo têm vindo a evoluir nos últimos anos, mas ainda apresentam uma série de lacunas, sobretudo no que respeita a alguns dos seus principais momentos de combate. Factos e personagens aguardam a investigação e o cuidado de historiadores interessados em abordar mais de perto e de forma meticulosa assuntos e temas mal conhecidos. Para tal, a junção entre os depoimentos dos participantes e a análise dos especialistas é um trabalho urgente a ser realizado. O objectivo do encontro foi, pois, aliar os testemunhos à investigação já efectuada, dando, assim, a conhecer a versão dos factos de acordo com os seus protagonistas e divulgando os avanços da historiografia nessa área da história recente de Portugal.

A iniciar o Encontro, presidido pelo Prof. Doutor Luís Reis Torgal, a Doutora Heloisa Paulo apresentou uma comunicação com o tema *Um olhar sobre a Oposição e o Exílio no Portugal de Salazar: 1949-1969*. Após uma curta pausa deu-se início aos depoimentos do Coronel Eugénio de Oliveira, participante activo da chamada “Revolta de Beja”, ocorrida em 1962, que prestou o seu depoimento acerca do movimento e dos factos e personagens envolvidos na sua preparação e a sua derrota pelas forças do regime. O Coronel Manuel Pedroso Marques, também membro activo da “Revolta de Beja”, exilado em França e no Brasil, falou da sua vivência no meio oposicionista em Portugal e no exílio, analisando a política dos exilados portugueses no exterior. A terminar, Camilo Mortágua, um dos principais nomes da chamada “Operação Dulcineia”, participante do assalto ao Santa Maria, em 1961, e que acompanhou a trajectória de Henrique Galvão na oposição e exílio, prestou o seu depoimento acerca das distensões políticas presentes entre os exilados portugueses nos anos sessenta e setenta.

A segunda parte começou com uma intervenção do Doutor Luís Farinha, com o tema *Cunha Leal – No fio da Navalha. O caminho estreito do pensamento democrata-social no Portugal de Salazar*. O Doutor Armando Malheiro da Silva apresentou uma comunicação sobre *Norton de Matos. Um símbolo para a Oposição*, a que se seguiu João Madeira com o tema *O PCP e os caminhos da “unidade antifascista 1958-1962*.

A terminar, Susana Martins falou sobre *A instalação da Frente Patriótica de Libertação Nacional em Argel*.

Após o término da última parte e dos debates, foi encerrado o Encontro com a presença da Coordenadora Científica do CEIS20, Prof. Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro. Arquivo da Universidade, em 22 de Abril de 2008.

7.^{as} JORNADAS DE MAIO

A crítica nas artes: fundamentos, conceitos e funções

A temática escolhida para as 7.^{as} *Jornadas de Maio*, promovidas anualmente pelo Grupo de Investigação “Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais”, coordenado pelo Professor Doutor António Pedro Pita, teve como ponto de partida uma das orientações de investigação do grupo: “A prática das artes: teoria e crítica; tradições e rupturas”. Este Encontro, com o objectivo de reflectir sobre determinados aspectos da crítica nas artes, nas suas várias perspectivas e sobre diversas formas artísticas – cinema, literatura e artes plásticas –, procurou fomentar a troca de ideias, produzir conhecimento e gerar opinião.

O programa começou com uma intervenção do Doutor José Cardoso Marques, (UBI/CEIS20), com *Informação e propaganda no cinema*. Paulo Cunha, (FCT / CEIS20) fez uma comunicação sobre *A recepção de Manuel Guimarães na imprensa portuguesa: Saltimbancos (1951), Nazaré (1952) e Vidas sem Rumo (1956)*, a que se seguiu uma intervenção de Michelle Sales (CEIS20) com o tema *Verdes anos: o neo-realismo na génese do novo cinema português*. A manhã terminou com a exposição do Mestre Paulo Granja (FLUC/CEIS20) *Grandes (e pequenas) narrativas na crítica de cinema: as relações entre teoria, história e crítica*.

Os trabalhos recomeçaram com a intervenção de Luís Costa Dias (BN/CEIS20) sobre a *Crítica modernista do modernismo: um caso de ruptura juvenil no campo presencista*. A última intervenção coube a Isabel Nogueira (FCT/CEIS20) com o tema *Édouard Manet: aspectos da recepção crítica da sua obra*. A sessão terminou com um debate muito enriquecedor para todos os participantes.

As “Jornadas” decorreram no CEIS20, no dia 8 de Maio, tendo a Coordenação sido da responsabilidade de Isabel Nogueira.

CIDADES CONTEMPORÂNEAS: AS MÚLTIPLAS FACES DA GLOBALIZAÇÃO

Ciclo de Cinema Brasileiro

A organização deste Ciclo de Cinema teve como objectivo trazer para o debate uma discussão sobre a globalização a partir das suas territorialidades: o espaço urbano contemporâneo em seus múltiplos aspectos. Neste sentido, foram escolhidos quatro filmes brasileiros, entre documentários e ficção, cuja temática são os conflitos, as dificuldades e as criatividades de viver e sobreviver nas periferias das grandes cidades brasileiras. O Ciclo realizou-se na Sala de Seminário do CEIS20, durante os meses de Maio e Junho.

Assim, no dia 9 de Maio, passou o documentário de João Moreira Salles *Notícias de Uma Guerra Particular*. No dia 21, a sessão foi preenchida com o documentário de Sílvio Tendler *Encontro com Milton Santos: o mundo do lado de cá*. No dia 4 de Junho passou o filme de ficção de Beto Brant *O invasor*, seguido do documentário *Panorama: arte na periferia*, de Peu Pereira a 25 de Junho. Foi moderadora Michelle

Sales (CEIS20), tendo a coordenação do Ciclo sido da responsabilidade de Andréia Moassab, Cristiano França e Julião Soares Sousa. A organização foi dos Grupos de Investigação “Arquivo da Memória e História do Século XX”, coordenado pelo Prof. Doutor Luís Reis Torgal e “Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais”, coordenado pelo Prof. Doutor António Pedro Pita, do Centro de Estudos Interdisciplinares do século XX da Universidade de Coimbra - CEIS20, com o apoio da APEB - Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros em Coimbra.

A PROJEÇÃO EXTERNA DA AUTONOMIA REGIONAL NA EUROPA Colóquio Internacional

De 20 a 27 de Junho de 2008 realizou-se nos Açores – em Ponta Delgada, na Horta e em Santa Cruz das Flores – o Colóquio Internacional *A Projeção Externa das Autonomias Regionais na Europa*. O evento, da responsabilidade do Núcleo de Estudos Europeus da Universidade dos Açores, em parceria com o CEIS20, Grupo de Investigação “Portugal, Europa e o Mundo”, reuniu um conjunto alargado de investigadores, provenientes de várias Universidades europeias e representativos das principais Regiões Autónomas da Europa, desde as Aaland e as Faroe, a Norte, até às Canárias a Sul, e das regiões russas, a Leste, aos Açores, a Ocidente. O evento contou também com uma forte participação de quadros superiores e de agentes políticos, designadamente da Região Autónoma dos Açores, da Comunidade Autónoma das Canárias e do Land de Salzburgo, na Áustria.

O colóquio conheceu dois registos de base, correspondendo aos dois objectivos fundamentais que o nortearam. Por um lado, a exploração do regionalismo europeu contemporâneo e da autonomia política regional que o enforma – entendendo o regionalismo como proposta de organização social e política e a autonomia como partilha do poder político, quer a nível interno, estatal, quer a nível externo, europeu e internacional. Por outro lado, o encontro procurou ainda estudar, em pormenor, o modo como algumas regiões autónomas da União Europeia particularmente dinâmicas têm sido capazes de quebrar o monopólio dos respectivos Estados sobre o domínio das Relações Externas e, por força do estatuto de autonomia política que as enforma, se tornaram capazes de aceder directamente à União Europeia e de agir no quadro das relações internacionais.

O primeiro daqueles registos contou com uma série de intervenções de índole mais teórica, que procuraram abranger e compreender o fenómeno na sua globalidade. Foi o caso, designadamente, das intervenções da Prof^a Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, Coordenadora Científica do CEIS20, do Prof. Doutor Carlos Pacheco Amaral, Coordenador do Núcleo de Estudos Europeus da Universidade dos Açores, e membro do CEIS20, do Prof. Doutor José Adelino Maltez, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, das Doutoradas Laura Grazi e Federica di Sarcina, da Universidade de Siena, e do Prof. Doutor Frank Delmartino, da Universidade de Lovaina.

Já no segundo, várias comunicações constituíram outros tantos estudos de caso, em que se procedeu à identificação, em concreto, da experiência de alguns países e regiões autónomas europeias. Neste registo, são de sublinhar as intervenções da Prof^a Doutora Mercedes Samaniego Boneu, da Universidade de Salamanca, do Prof. Doutor

Paul Alliès, da Universidade de Montpellier, do Prof. Doutor Daniel Pasquucci, da Universidade de Siena, do Prof. Doutor Rudolph Hrbek, da Universidade de Tubigen, do Dr. Andreas Kiefer, do Land de Salzburgo, do Dr. Julián Zafra Dias, do Governo Regional das Canárias, da Prof.^a Doutora Maria Asunción Cabrera, da Universidade de La Laguna, da Doutora Elizabeth Naücler, das ilhas Aaland, do Prof. Doutor Yuriy Pochta, da Universidade para a Amizade entre os Povos, de Moscovo, do Prof. Doutor Andrew Scott, da Universidade de Edimburgo, do Prof. Doutor Klaus Nagel, da Universidade Pompeu Fabra, na Catalunha, e do Prof. Doutor Jóan Pauli Joensen, da Universidade das Ilhas Faroe.

Após o encerramento do Colóquio, em Ponta Delgada, com a intervenção da Prof.^a Doutora Ariane Landuyt, da Universidade de Siena, teve lugar uma Mesa Redonda, no salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores, de balanço dos trabalhos desenvolvidos e de identificação de parcerias e de projectos comuns futuros. Dada a importância e a actualidade dos temas em discussão, os conferencistas pronunciaram-se pela publicação, com a brevidade possível, dos trabalhos discutidos ao longo do Colóquio. Ficou acordada a publicação de dois volumes. Um, em francês, contendo as comunicações de índole mais geral e teórica, de exploração do regionalismo e da autonomia regional enquanto instrumento de refundação do Estado. Outro, em inglês, com os principais estudos de caso desenvolvidos. O primeiro, terá particular interesse no universo francófono, uma vez que, na Europa, a França permanece particularmente arreigada à matriz moderna do Estado soberano. Já o segundo, em língua inglesa, deverá disponibilizar um retrato do ponto em que se encontram as Regiões Autónomas europeias mais dinâmicas e, assim, constituir, um manual útil para os múltiplos programas de estudos regionais que se têm vindo a desenvolver nas principais universidades da União Europeia. O Prof. Doutor Carlos Pacheco Amaral, Coordenador do Núcleo de Estudos Europeus da Universidade dos Açores e membro do CEIS20, ficou encarregado de coordenar a publicação destes dois volumes e, bem assim, de promover a celebração de acordos de cooperação entre as várias universidades representadas, com vista à facilitação da respectiva cooperação futura.

APRESENTAÇÃO DE LIVROS

Decorreu na Sala do Exame Privado da Reitoria da Universidade de Coimbra, o lançamento do n.º 7 da Revista do CEIS20 *Estudos do Século XX* dedicada ao tema “O(s) Tempo(s) dos Media”. Foi Coordenadora deste número a Prof.^a Doutora Isabel Nobre Vargues. A apresentação foi feita pelo Doutor Mário Mesquita. Estiveram presentes a Coordenadora da Revista e do CEIS20, Prof. Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, e o Director da Imprensa da Universidade, Prof. Doutor José Francisco de Faria Costa. Em 4 de Março de 2008.

Inserido no ciclo promovido pelo Conselho Pedagógico da FLUC sobre o tema “A Universidade Portuguesa nos princípios do século XXI”, teve lugar no dia 12 de Março, no Anfiteatro VI da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a apresentação do n.º 9 dos “Cadernos do CEIS20”, da autoria de Luís Reis Torgal, com o tema “A Universidade e as «condições» da Imaginação”. Sobre este tema decorreu uma conferência proferida pelo Prof. Doutor Luís Reis Torgal. De uma grande actualidade e